

FEBRE REUMÁTICA E SUAS CORRELAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 5 ANOS NO BRASIL

INTRODUÇÃO: A febre reumática (FR) é uma complicação não supurativa da faringoamigdalite causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A e decorre de resposta imune tardia a esta infecção em populações geneticamente predispostas. Ocorre principalmente em crianças e adolescentes. Além disso, fatores ambientais e socioeconômicos contribuem para o aparecimento da doença, uma vez que facilitam o desenvolvimento da faringoamigdalite estreptocócica.

OBJETIVOS: Analisar a incidência de pacientes pediátricos diagnosticados com febre reumática nos últimos cinco anos no Brasil e descrever as suas características.

MÉTODO: As informações foram obtidas por meio de uma revisão da literatura e de uma coleta no banco de dados do DataSus, nos últimos 5 anos, sobre os aspectos epidemiológicos referentes à febre reumática em pacientes pediátricos no Brasil.

RESULTADOS: Durante o período analisado, foram registradas 11.709 internações por FR aguda no Brasil, sendo 2016 o ano com o maior número de internações, com 2.420. Quanto a população pediátrica, esta representou 25,83% de todas as internações por FR no Brasil nesse período, sendo a faixa etária dos 10-14 anos com maior representatividade, totalizando 1.131 internações. Ainda, constatou-se que a região Nordeste do país apresentou a maior taxa de internações, com 35,6% do total nacional. Em relação ao perfil dos pacientes pediátricos internados, há uma predominância do sexo feminino, com 51,57% das internações, além da maior prevalência em caucasianos. Dos pacientes internados com idade de 0-19 anos, foram registrados 20 óbitos, traduzindo 6,25% das mortes entre todas as faixas etárias no período analisado em questão.

CONCLUSÃO: Portanto, o perfil dos pacientes pediátricos que necessitam de internações por FR pertencem, em sua maioria, à faixa etária de 10 a 14 anos, são predominantemente do sexo feminino e caucasianos. Logo, é de extrema importância a implementação de medidas de prevenção, evitando-se desfechos negativos.

REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>.

Diretrizes brasileiras para o diagnóstico, tratamento e prevenção da febre reumática. Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]. 2009, v. 93, n. 3 suppl 4 [Acessado 29 Outubro 2021] , pp. 3-18.

Costa, Luciana Parente, Domiciano, Diogo Souza e Pereira, Rosa Maria Rodrigues. Características demográficas, clínicas, laboratoriais e radiológicas da febre reumática no Brasil: revisão sistemática. Revista Brasileira de Reumatologia [online]. 2009, v. 49, n. 5, pp. 617-622.

PALAVRAS-CHAVE: Febre Reumática. Epidemiologia dos Serviços de Saúde. Pediatria.